



# Saliva e Barro

A Teologia dos Milagres de Jesus em João 9



PAPO  
COM DEUS



INSTITUTO BIBLICO  
DISCIPULAR



## Registros Antigos

Plínio, o Velho e as discussões do Talmude documentam a saliva como substância terapêutica real no primeiro século.



## Aplicações Práticas

Utilizada no mundo greco-romano e judaico para tratar infecções de pele, picadas e irritações oculares severas.



## Intenção Comunicada

O ato de cuspir não foi repulsivo; comunicou uma ação médica concreta e séria à audiência da época, equivalente ao uso de instrumentos.

O gesto de Jesus usou o vocabulário médico da época para preparar o cenário de um milagre sem precedentes.

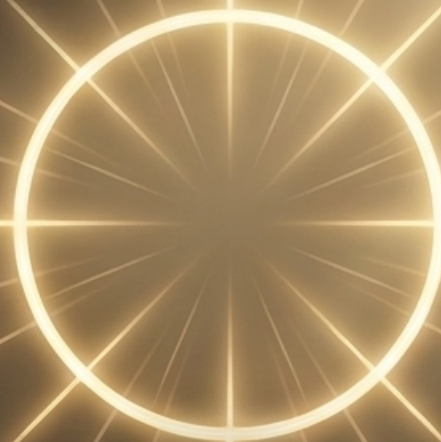
# Restauração vs. Criação



## Restauração

Curar uma perda.

Reparar uma capacidade física que foi danificada com a idade ou o tempo.



## Criação

Cego de nascença (João 9).

Conceder uma capacidade que nunca existiu. O homem vivia em trevas absolutas desde o útero.

O milagre aponta para algo muito maior do que a compaixão. Não é apenas uma cura médica; é um sinal que revela a identidade divina de Cristo.

# A Interseção: O Simbolismo do Barro

## Tradição Médica

A saliva como recurso terapêutico historicamente reconhecível para problemas oculares no mundo antigo.

## A Performance Messiânica

Jesus vai além da medicina. Ao misturar ativamente saliva com terra para formar barro com as próprias mãos, Ele eleva o gesto a uma encenação cósmica.

## Profundidade Teológica

A terra bruta (pó) como a matéria-prima essencial e original da formação humana.

O gesto não é um detalhe incidental. É a matéria-prima de uma declaração divina.

# O Criador Diante do Cego

## A Primeira Criação

Gênesis 2:7



“O Senhor Deus formou o homem do pó da terra.”



## A Nova Criação

João 9



“Jesus mistura saliva e o pó da terra para formar os olhos do cego.”

O milagre é uma encenação do ato criador. Onde faltava matéria e visão, o mesmo Deus Criador concede uma realidade inteiramente nova.

# Jesus Faz o Que Só Deus Faz

## As Obras do Pai (Deus)

Cria todas as coisas do nada.

Sopra a vida no princípio.

Separa a luz das trevas.

É o justo Juiz de toda a terra.

Tem o poder sobre a morte.

## As Obras do Filho (Jesus)

Cria visão do pó da terra.

Concede vida e restauração plena.

Declara e manifesta: “Eu sou a luz do mundo”.

O Pai entregou todo julgamento ao Filho.

Ressuscita os mortos.

Jesus não aparece no Evangelho de João apenas como profeta ou mestre. Suas obras revelam Sua divindade absoluta.

# O Selo da Era Messiânica

**Isaías 29:18**

Naquele dia...  
os olhos dos cegos  
verão desde a  
escuridão e  
desde as trevas.

**Isaías 35:5**

Então os olhos  
dos cegos serão  
abertos...

**Isaías 42:7**

...para abrires os  
olhos aos cegos e  
tirares da prisão  
os presos.

**João 9:**  
O milagre  
cumpre a  
promessa.

A cura não é apenas um evento isolado; é o alto-falante de Deus declarando à nação: O Reino chegou. O Messias prometido está aqui.

## A Regra Rígida

A Mishnah e o Tratado de Shabat listavam categorias estritas de trabalho. Amassar, misturar e aplicar substâncias curativas eram proibições farisaicas absolutas no sábado.


## A Estratégia Provocativa

O gesto de Jesus não foi uma violação neutra ou acidental. Jesus executou precisamente as ações proibidas, deslocando intencionalmente o foco da verificação do milagre para o julgamento da lei.

**A controvérsia expõe que o sistema religioso estava mais preocupado em proteger suas regras do que em reconhecer o Criador.**


## O Cego de Nascimento

**Estado Físico:**  
Trevas absolutas (Cegueira).

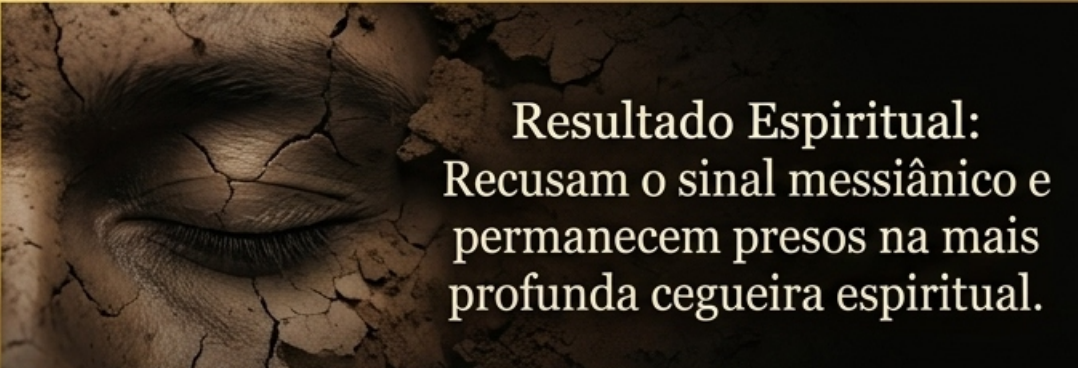


**Resultado Espiritual:** Aceita a intervenção, recebe iluminação total e termina em adoração explícita ao Filho de Deus.

## Os Líderes Religiosos



**Estado Físico:** Visão perfeita (Enxergam as leis e os fatos materiais).



**Resultado Espiritual:** Recusam o sinal messiânico e permanecem presos na mais profunda cegueira espiritual.

O problema dos fariseus não era a falta de evidências, mas a recusa voluntária da luz.

“Enquanto estou no mundo,  
sou a luz do mundo.”

João 9:5

Jesus não desceu à Terra apenas para melhorar circunstâncias ou consertar defeitos físicos.

A cura do homem em João 9 é a prova irrefutável de uma realidade cósmica: Ele veio para vencer as trevas e trazer a nova criação.

Quem encontra Cristo, não apenas recebe uma bênção; deixa definitivamente a escuridão.

# Do Pó à Luz: O Criador Entre Nós

## 1. A Assinatura do Messias

Abre os olhos dos cegos,  
cumprindo o profeta Isaías.

## 3. O Ato da Nova Criação

O barro (pó e saliva) ecoa  
Gênesis, revelando o  
Autor da vida.



## 2. A Autoridade Divina

Confronta e substitui o  
sistema religioso, revelando-  
se o Senhor do Sábado.

## 4. A Luz do Mundo

Concede visão física para  
escancarar a salvação  
espiritual.

João 9 prova que Jesus não é apenas um operador de milagres. Ele é o Filho de Deus, o Criador que faz aquilo que somente Deus tem autoridade para fazer.